



ISBN 978-85-66836-16-5

**AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA CULTURA DA SOJA / Evaluation of fungicides' application in the control of Asian rust in soybean crop.**  
A.B.O. BARBOZA<sup>1,2</sup>; N.R.S. ZACARIAS<sup>1,2</sup>; H.S. RAMOS<sup>1,2</sup>; M.M. ARAUJO<sup>1,2</sup>; R.F. DOMINGUES<sup>1,2</sup>; M.A. OLIVEIRA FILHO<sup>1,2</sup>; L. dos S. NASCIMENTO<sup>1,2</sup>; B. F. de SOUSA<sup>1,2</sup>; T.P. MORAIS<sup>1,3</sup>; F.C. JULIATTI<sup>1,4</sup>.  
<sup>1</sup>Laboratório de Micologia e Proteção de Plantas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Instituto de Ciências Agrárias, Bloco 2E, Sala 106, Campus Umuarama, 38400-902; <sup>2</sup>Estudante de Graduação em Agronomia, UFU; <sup>3</sup>Pós-doutoranda, PNPd/CAPES; <sup>4</sup>Professor Titular, UFU. E-mail: ana.barboza@ufu.br

O controle químico da ferrugem asiática da soja, doença causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma prática bastante frequente nas lavouras brasileiras. Sua eficiência, no entanto, está condicionada à identificação precoce do patógeno na área e ao correto posicionamento dos produtos. O presente trabalho objetivou avaliar a eficácia de fungicidas, em diferentes combinações e sequências de aplicação, no controle da ferrugem asiática na cultura da soja. O experimento foi conduzido a campo nas coordenadas 18°57'34" S e 48°12'3" W, no período de janeiro a março de 2016. Utilizou-se a cultivar de soja CZ36B31-IPRO RR. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 12 tratamentos e quatro repetições (A,B,C e D), organizadas em tratamento, aplicação e dose em kg ha<sup>-1</sup> respectivamente da seguinte forma: 1º Tratamento: Testemunha, sem aplicações; 2º Tratamento: Opera+Unizeb Gold, A, 0,5+1,5; Orkestra SC, B, 0,3; Fox, D, 0,4; 3º Tratamento: Orkestra SC, B, 0,3; BAS 702 00F, C, 0,8; Fox, D, 0,4; 4º Tratamento: Opera, A, 0,5; Orkestra SC, B, 0,3; BAS 702 00F, C, 0,8; Fox, D, 0,4; 5º Tratamento: Opera+Unizeb Gold, A, 0,5+1,5; Orkestra SC, B, 0,3; BAS 702 00F, C, 0,8; Fox, D, 0,4; 6º Tratamento: Opera+Unizeb Gold, AD, 0,5+1,5; Orkestra SC, B, 0,3; BAS 702 00F, C, 0,8; 7º Tratamento: Fox, AD, 0,4; Orkestra SC, B, 0,3; BAS 702 00F, C, 0,8; 8º Tratamento: Orkestra SC, AB, 0,3; Fox, C, 0,4; Elatus, D, 0,2; 9º Tratamento: Fox, AC, 0,4; Orkestra SC, B, 0,3; Elatus, D, 0,2; 10º Tratamento: Opera+Unizeb Gold, A, 0,5+1,5; Orkestra SC, B, 0,3; Fox, C, 0,4; Elatus, D, 0,2; 11º Tratamento: Opera+Unizeb Gold, A, 0,5+1,5; BAS 702 00F, B, 0,8; Fox, C, 0,4; Elatus, D, 0,2; 12º Tratamento: Orkestra SC, A, 0,3; BAS 702 00F, B, 0,8; Fox, C, 0,4; Elatus, D, 0,2. Os dados originais da severidade da doença na parcela foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas entre si por meio do teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Cada parcela foi constituída por uma área de 10 m<sup>2</sup> (2,0 m de largura x 5,0 m de comprimento), composta por 4 linhas de plantio com 5 m de comprimento e 50 cm de espaçamento. Na sequência das aplicações a A ocorreu no dia 08/01/2016 fase vegetativa (V6), a aplicação B foi realizada no dia 29/01/2016, em formação plena de vagens (R4), a aplicação C ocorreu no dia 11/02/2016 em pleno enchimento de grão (R5.3) e a quarta aplicação D foi realizada no dia 01/02/2016, em fase final de enchimento de grãos (R5.5). Foram realizadas seis avaliações, visando quantificar a severidade da doença nas parcelas, nos dias 08/01/2016; 25/01/2016; 11/02/2016; 20/02/2016; 28/02/2016 e 03/03/2016. Assim determinou-se a severidade de ferrugem utilizando uma escala de 0 a 100% de severidade da doença, a qual 0 para ausência de sintomas e 100 para toda a área foliar com sintomas de ferrugem asiática. Realizou-se três avaliações de fitotoxicidade nas plantas, nos dias 11/02/2016; 20/02/2016 e 28/02/2016, foi utilizada como metodologia escala de 0 a 5, a qual 0 significa ausência de fitotoxicidade e 5, morte total das plantas de soja. Observando os resultados todos os tratamentos exceto o tratamento 2, apresentaram eficácia de controle superiores a 80%, sendo considerados eficazes no controle da ferrugem asiática. Comparativamente à testemunha (sem pulverização), todos os produtos aplicados controlaram o progresso da doença, com percentuais de eficácia variando de 68 a 91. Todos os tratamentos apresentaram ganhos significativos em produtividade. As maiores eficácias de controle da ferrugem foram observadas nos tratamentos com azoxistrobina + benzovindiflupyr (na dose de 0,2kg ha<sup>-1</sup>) e/ou trifloxistrobina + prothioconazol (na dose de 0,4L ha<sup>-1</sup>) aplicados pelo menos uma vez dentro do manejo de quatro aplicações.

**Palavras-chave:** *Phakopsora pachyrhizi*; timing de aplicação; controle químico